Java First-Tier: Aplicações

Entrada & Saída

Grupo de Linguagens de Programação

Departamento de Informática

PUC-Rio

Motivação

- Uma aplicação normalmente precisa "obter" e/ou "enviar" informações a fontes/destinos externos
 - arquivos, conexões de rede, memória
- Essas informações podem ter vários tipos
 bytes/caracteres, dados, objetos
 - Java utiliza um mecanismo genérico que permite tratar E/S de forma uniforme
 - Streams de entrada e saída

2

Stream de Entrada

 Para obter informações, uma aplicação abre um stream de uma fonte (arquivo, socket, memória) e lê sequencialmente



Stream de Saída

 Para enviar informações, uma aplicação abre um *stream* para um destino (arquivo, *socket*, memória) e escreve sequencialmente



4

Leitura e Escrita de Streams

 Independentemente da fonte/destino e do tipo de informações, os algoritmos para leitura e escrita são basicamente os mesmos

Leitura

abre um *stream* enquanto há informação lê informação fecha o *stream*

Escrita

abre um *stream* enquanto há informação escreve informação fecha o *stream* Pacote java.io

- Coleção de classes (*streams*) que suportam esses algoritmos
- As classes são divididas em duas hierarquias, baseadas no tipo de dados (bytes ou caracteres) sobre os quais operam
 - $\ Input Stream/Output Stream \\$

- Reader/Writer

classes abstratas

Streams de Bytes

- As classes **InputStream** e **OutputStream** são as superclasses abstratas de todos os *streams* de bytes (dados binários)
 - **InputStream** define um método abstrato **read** para ler um byte de uma *stream*
 - OutputStream define um método abstrato write para escrever um byte em uma stream
- Subclasses provêem E/S especializada para cada tipo de fonte/destino

7

Exemplo: System.in

- É um objeto do tipo InputStream
 public static final InputStream in
- Esse *stream* já está aberto e pronto para prover dados à aplicação

```
int bytesProntos = System.in.available();
if (bytesProntos > 0){
  byte[] entrada = new byte[bytesProntos];
  System.in.read(entrada);
}
```

8

Exemplo: System.out

• É um objeto do tipo **PrintStream**, subclasse de **OutputStream**

public static final PrintStream out

 Esse tipo de stream fornece a seu "destino" representações de vários tipos de dados

```
public void print(float f)
public void print(String s)
public void println(String s)
```

9

IOException

- É uma extensão da classe Exception
- Sinaliza a ocorrência de uma falha ou interrupção em uma operação de E/S
- Algumas subclasses:
 - EOFException, FileNotFoundException, InterruptedIOException, MalformedURLException, SocketException.

10

Streams de Caracteres

- As classes Reader e Writer s\u00e3o as superclasses abstratas de todos os streams de caracteres
 - Reader define um método abstrato read para ler uma sequência de caracteres de uma stream
 - Writer define um método abstrato write para escrever uma sequência de caracteres em uma stream
- Subclasses provêem E/S especializada diferentes tipos de fonte/destino

1

Streams de Strings

StringReader

public StringReader(String str)

• StringWriter

public StringWriter(int buf_size)
public String toString()

Buffered Streams

- Por default, os streams não são bufferizados
 - essa funcionalidade pode ser obtida adicionando-se uma "camada" sobre o stream
- BufferedInputStream, BufferedOutputStream public BufferedInputStream(InputStream in, int size)
- BufferedReader, BufferedWriter

public BufferedReader(Reader in, int size)
public String readLine() throws IOException

13

Streams de Conversão

• Pontes entre *streams* de *bytes* e de caracteres

 Para maior eficiência, pode-se utilizar streams bufferizadas:

14

Entrada/Saída em arquivos

- Acesso via streams
 - FileInputStream
 - FileOutputStream
 - FileReader
 - FileWriter
- Acesso aleatório
 - RandomAccessFile

5

Classe FileInputStream

Especialização de InputStream para leitura de arquivos

• Usando stream bufferizada:

BufferedInputStream in =

new BufferedInputStream
(new FileInputStream("arquivo.dat"));

16

Classe FileOutputStream

 Especialização de OutputStream para escrita em arquivos

17

Classe FileReader

• É uma subclasse de InputStreamReader

• Usando *stream* bufferizada:

Exemplo de Leitura de Arquivo

```
try {
  Reader r = new FileReader("test.txt");
  int c;
  while ((c = r.read()) != -1) {
     System.out.println("Li caracter " + c);
  }
  r.close();
} catch (FileNotFoundException e) {
    System.out.println("test.txt não existe");
} catch (IOException e) {
     System.out.println("Erro de leitura");
}
```

Classe FileWriter

• É uma subclasse de OutputStreamWriter

20

Exemplo de leitura e escrita

```
import java.io.*;
public class Copy {
  public static void main(String[] args) throws IOException {
    FileReader in = new FileReader("filein.txt");
    int c;
    while ((c = in.read()) != -1)
        out.write(c);
    in.close();
    out.close();
}
```

Classe File

- Representa um arquivo (ou diretório) no sistema de arquivos nativo
- Permite obter informações sobre arquivos e diretórios
- Permite também executar operações como criar, renomear e apagar arquivos e diretórios

22

Streams de Dados

- Definidos por interfaces
 - DataInput
 - DataOutput
- Permitem escrita e leitura de tipos básicos
- Essas interfaces são implementadas por
 - DataInputStream
 - DataOutputStream
 - RandomAccessFile

Exemplo de stream de dados

```
try {
   FileInputStream fin = new FileInputStream("arquivo.dat");
   DataInputStream din = new DataInputStream(fin);
   int num_valores = din.readInt();
   double[] valores = new double[num_valores];
   for (int i = 0 ; i < num_valores ; i++)
     valores[i] = din.readDouble();
} catch (EOFException e) {
     ...
} catch (FileNotFoundException e) {
     ...
} catch (IOException e) {
     ...
}</pre>
```

Classe RandomAccessFile

- Permite a leitura e escrita em um arquivo de acesso randômico
- Implementa as interfaces **DataInput** e **DataOutput**
- Possui um file pointer que indica a posição (índice) corrente
 - o file pointer pode ser obtido através do método getFilePointer e alterado através do método seek

25

```
import java.io.*;
public class TesteRandom{
public static void main(String argv[]){
    try {
        TesteRandom r = new TesteRandom();
        RandomAccessFile raf = new RandomAccessFile("teste.txt","rw");
        r.escreve(raf);
        r.letm(raf,2); r.escreveUm(raf,2,'x'); r.letUm(raf,2);
    } catch(IOException ioe) {System.out.println(ioe);}
}
public void escreve(RandomAccessFile raf) throws IOException {
        char[] letras = {'a', 'b', 'c', 'd'};
        for(int i=0; i<4;i++){
            raf.writeChar(letras[i]);
        }
}
public void letUm(RandomAccessFile raf, int pos) throws IOException {
        raf.seek(pos);
        System.out.println(raf.readChar());
}
public void escreveUm(RandomAccessFile raf, int pos, char c)
        throws IOException {
        raf.seek(pos);
        raf.writeChar(c);
}
}</pre>
```

Streams de Objetos

- Definidos pelas interfaces ObjectInput e ObjectOutput
 - implementadas por ObjectInputStream e ObjectOutputStream
- ObjectInput estende DataInput para incluir objetos, arrays e Strings
- ObjectOutput estende DataOutput para incluir objetos, arrays e Strings

27

Utilização de *streams* de Objetos

- Um **ObjectInputStream** "deserializa" dados e objetos anteriormente escritos através de um **ObjectOutputStream**.
- Cenários de utilização:
 - persistência de objetos, quando esses streams são usados em conjunto com FileInputStream e FileOutputStream
 - transferência de objetos entre hosts

25

ObjectInputStream

29

ObjectOutputStream

Exemplo de serialização

Recuperando os objetos

31

Interface Serializable

- Somente objetos cujas classes implementem a "marker interface" Serializable podem ser serializados
- Essa interface não tem métodos, mas uma classe "serializable" pode definir métodos readObject e writeObject para fazer validações no estado do objeto

33

Exemplo

```
class Funcionario implements Serializable {
    ...
    private void readObject(ObjectInputStream is)
        throws ClassNotFoundException, IOException
    {
        is.defaultReadObject();
        if (!isValid())
            throw new IOException("Invalid Object");
    }
    private boolean isValid() {
        ...
    }
}
```

34

Exemplo de Uso

de URL

Uniform Resource Locator

- A classe URL modela URLs, permitindo a obtenção de informações e conteúdo de páginas na Web
- Essa classe é parte do pacote java.net

public class PegaPagina {
 public static void main(String[] args) throws Exception {
 if (args.length == 0) {
 System.err.println("Forneça o endereço da página.");
 return;
 }
 URL url = new URL(args[0]);
 InputStream is = url.openStream();
 Reader r = new InputStreamReader(is);
 BufferedReader br = new BufferedReader(r);
 String 1;
 while ((1 = br.readLine()) != null) {
 System.out.println(1);
 }
}

import java.io.*;
import java.net.*;

Lendo de Arquivos .jar

 A classe Class provê métodos para obter um recurso como URL ou InputStream. Quem efetivamente obtém o recurso é o class loader da classe em questão, que sabe de onde ela foi obtida

public URL getResource(String name)
public InputStream getResourceAsStream(String name)

37

Exemplos

- Exemplo do Applet getAudioClip(getClass().getResource("spacemusic.au"));
- Outro exemplo

```
InputStream is =
  getClass().getResourceAsStream("arquivo.dat"));
```